



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Os processos de sândi na hipossegmentação da escrita: relações com o ritmo do português brasileiro (PB)**

**Autor(es):** CUNHA, Ana Paula Nobre da; MIRANDA, Ana Ruth Moresco

**Apresentador:** Ana Paula Nobre da Cunha

**Orientador:** Ana Ruth Moresco Miranda

**Revisor 1:** Carmen Lúcia Barreto Matzenauer

**Revisor 2:** Lourenço Chacon Jurado Filho

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

O presente trabalho traz um resumo dos primeiros resultados obtidos após uma análise preliminar de hipossegmentações da escrita e de como se apresentam os processos de sândi nesses dados, os quais foram extraídos de textos produzidos espontaneamente por crianças de séries iniciais. Fundamentada na hipótese de que a estrutura silábica é uma propriedade relevante para a compreensão dos grupos rítmicos (DAUER, 1983), esta pesquisa tem como objetivo principal mostrar que dados de escrita podem fornecer argumentos que auxiliem a discussão de um tema relativamente polêmico na fonologia: o ritmo lingüístico do PB. Foram utilizados, como fundamentação para análise dos dados, os seis processos fonológicos de sândi descritos por Tenani (2006), a saber, o vozeamento da fricativa (ex. o arro[za]marelo), o tapping (ex. açúcar[ra]marelo), a degeminação (ex. cami[za]marela), a elisão (ex. cami[zu]sada), a ditongação (ex. cami[zaw]sada) e a haplogogia (ex. a faculda[dzi]nâmica). De um modo geral, esses processos envolvem a reestruturação silábica na busca de um padrão CV. Segundo Abaurre-Gnerre (1981), estruturas que favorecem a formação de sílabas do tipo CV podem ser consideradas como típicas do padrão rítmico silábico, embora a autora considere o PB como uma língua de ritmo misto. Bisol (2000) e Tenani (2002) aliam-se a este pensamento. Dos resultados obtidos, destacam-se como mais relevantes, os seguintes: 1) os processos fonológicos de sândi descritos por Tenani (2006) se repetem nos dados de hipossegmentação da escrita sempre que há um contexto favorável; 2) as estruturas resultantes dessas hipossegmentações favorecem a formação de pés binários do tipo troqueu silábico; 3) os dados de escrita, em particular as hipossegmentações, revelam influências de aspectos prosódicos. Sem perder de vista que esta abordagem não se propunha a estabelecer nenhuma definição sobre a classificação rítmica do PB, é inegável uma tendência em alinhar-se ao pensamento dos teóricos que acreditam ser o PB uma língua de ritmo misto com forte componente silábico. Mesmo considerando que são processos distintos, esta pesquisa reafirma a estreita relação oralidade/escrita, na medida em que os dados de escrita, mais uma vez, mostram-se reveladores de aspectos do conhecimento lingüístico que a criança possui, nesse caso específico, dos aspectos prosódicos da língua.